

DESAFIOS NA AMAMENTAÇÃO RELACIONADOS A FISSURA MAMILAR EM PUÉRPERAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

CHALLENGES IN BREASTFEEDING RELATED TO NIPPLE FISSURES IN POSTPARTUM WOMEN: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

DESAFÍOS EN LA LACTANCIA MATERNA RELACIONADOS CON FISURAS EN EL PEZÓN EN MUJERES POSPARTO: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

Larissa Paitra¹

Tayane de Fátima Maskievicz²

Alessandra Cristina de Paula Faria Zampier³

RESUMO: O aleitamento materno é fundamental, especialmente nos primeiros seis meses de vida. Durante esse processo, traumas mamilares podem surgir, ocasionando complicações. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que teve por objetivo analisar as principais causas, fatores de risco, formas de prevenção e estratégias de manejo dos traumas mamilares durante o aleitamento materno, bem como seus impactos na continuidade da amamentação e na saúde materno-infantil. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “aleitamento materno”, “enfermagem”, “mamilos” e “tratamento”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português ou inglês, entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra. A síntese dos resultados foi realizada de forma qualitativa e descritiva. A amostra final contemplou nove artigos, que apontaram como desafios da amamentação relacionados à fissura mamilar sua alta incidência e impacto negativo, como dor, insegurança e desmame precoce, associados a orientações insuficientes no pré-natal, posicionamento inadequado e pega incorreta do bebê. Conclui-se que o manejo eficaz está na assistência qualificada da equipe de enfermagem, com foco na orientação e prevenção de lesões e na assistência continuada no tratamento das fissuras.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Mamilos. Tratamento.

ABSTRACT: Breastfeeding is fundamental, especially in the first six months of life. During this process, nipple trauma can occur, leading to complications. This study is a narrative literature review that aimed to analyze the main causes, risk factors, prevention methods, and management strategies for nipple trauma during breastfeeding, as well as its impacts on breastfeeding continuity and maternal and child health. The search for articles was conducted in the SciELO and Google Scholar databases using the descriptors "breastfeeding," "nursing," "nipples," and "treatment." The inclusion criteria were: articles published in Portuguese or English, between 2015 and 2025, available in full text. The synthesis of the results was carried out in a qualitative and descriptive manner. The final sample comprised nine articles, which highlighted the challenges of breastfeeding related to nipple fissures, including their high incidence and negative impact, such as pain, insecurity, and early weaning, associated with insufficient prenatal guidance, inadequate positioning, and incorrect latch of the baby. It is concluded that effective management lies in qualified nursing staff assistance, focusing on guidance and prevention of injuries, and on ongoing care in the treatment of fissures.

Keywords: Breastfeeding. Nursing. Nipples. Treatment.

¹Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Campo Real.

²Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Campo Real.

³Enfermeira, Especialista em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Campo Real.

RESUMEN: La lactancia materna es fundamental, especialmente durante los primeros seis meses de vida. Durante este proceso, puede producirse un traumatismo en el pezón, que conlleva complicaciones. Este estudio es una revisión narrativa de la literatura que tuvo como objetivo analizar las principales causas, factores de riesgo, métodos de prevención y estrategias de manejo del traumatismo en el pezón durante la lactancia materna, así como sus impactos en la continuidad de la lactancia y la salud maternoinfantil. La búsqueda de artículos se realizó en las bases de datos SciELO y Google Scholar utilizando los descriptores "lactancia materna", "lactancia", "pezones" y "tratamiento". Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados en portugués o inglés, entre 2015 y 2025, disponibles en texto completo. La síntesis de los resultados se llevó a cabo de manera cualitativa y descriptiva. La muestra final comprendió nueve artículos, que destacaron los desafíos de la lactancia materna relacionados con las fisuras del pezón, incluyendo su alta incidencia e impacto negativo, como dolor, inseguridad y destete temprano, asociados con una orientación prenatal insuficiente, una posición inadecuada y un agarre incorrecto del bebé. Se concluye que una gestión eficaz reside en la asistencia de personal de enfermería cualificado, centrándose en la orientación y la prevención de lesiones, y en la atención continua en el tratamiento de las fisuras.

Palabras clave: Lactancia materna. Lactancia. Pezones. Tratamiento.

INTRODUÇÃO

A amamentação é reconhecida mundialmente como a forma ideal de alimentação para o recém-nascido, promovendo inúmeros benefícios para a saúde do bebê e da mãe. Produzido naturalmente pelo corpo da mulher, o leite materno é o único que contém anticorpos e outras substâncias que diferem a criança de infecções comuns enquanto ela estiver sendo amamentada, como diarreias, infecções respiratórias e otites. Caso a criança adoça, a gravidade da enfermidade costuma ser menor. Ela previne algumas doenças no futuro, como asma, diabetes, obesidade e favorece o desenvolvimento físico, emocional e a inteligência (BRASIL, 2019).

Mesmo diante dos inúmeros benefícios, a prática da amamentação pode apresentar adversidades, entre elas a fissura mamária, que é um trauma mamilar que apresenta alta incidência, principalmente nos primeiros 30 dias pós parto. Por ser uma condição dolorosa, frequentemente causa interrupção do aleitamento materno exclusivo e desmame precoce. No nordeste do Brasil, foi encontrado um risco 25% maior de interrupção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de lactação quando os mamilos rachados estavam presentes (SANTOS KJS, et al., 2016).

Se não tratadas, as fissuras mamilares podem levar a problemas como dor intensa, sangramento, redução da secreção de leite, mastite e abscesso mamário. A dor causada pela fissura reduz a produção e ejeção do leite materno, podendo gerar estresse na mãe e interromper

a amamentação devido ao efeito inibitório sobre a produção de ocitocina (NIAZI A, et al., 2018).

A equipe de enfermagem desempenha um importante auxílio na assistência às mulheres que enfrentam esse problema, atuando na prevenção, identificação precoce e no tratamento adequado das fissuras mamárias, realizando o acompanhamento da mulher desde o pré-natal até o pós parto. Por meio de orientações, cuidados específicos e intervenções terapêuticas, os profissionais de enfermagem podem contribuir para a continuidade da amamentação e a melhora da qualidade de vida das mães lactantes, podendo também oferecer amparo emocional quando necessário. O suporte humanizado e a orientação da equipe de enfermagem buscam trazer segurança e confiança à puérpera, prevenindo o abandono do aleitamento e suas consequências negativas para a saúde materno-infantil (HELLMANN M, et al., 2022).

Durante o processo de amamentação, a prática de enfermagem demanda atuação integrada que ultrapasse intervenções pontuais, contemplando orientação qualificada, monitoramento contínuo e acolhimento sensível às necessidades da mulher. Buscando estratégias educativas de caráter preventivo desde o pré natal até o puerpério, favorecendo o aleitamento materno exclusivo e auxiliando nas intercorrências e na redução de complicações mamárias (OLIVEIRA ICR e CARNEIRO RRB, 2026)

3

O presente trabalho justifica-se pela importância da orientação e da assistência de enfermagem no enfrentamento dos desafios inerentes ao processo de amamentação, bem como na prevenção e manejo de intercorrências, como as fissuras mamárias. É de suma importância que os profissionais façam acompanhamento e consultas de enfermagem de qualidade no pré e pós parto, sempre procurando solucionar as principais dúvidas e questionamentos.

Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a produção científica sobre os desafios na amamentação relacionados a fissura mamilar, identificando as dificuldades apresentadas pelas puérperas que desenvolvem esta condição, descrevendo as medidas preventivas e de tratamento da fissura mamilar no puerpério e ressaltando o papel da enfermagem na sua prevenção e tratamento.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que segundo Rother et al. (2007), busca expor o desenvolvimento de determinado tema, de forma ampla, sob perspectiva teórica ou contextual, por meio da interpretação e análise do conhecimento científico.

A pesquisa foi conduzida nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: Aleitamento materno; Enfermagem; Mamilos; Tratamento. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português ou inglês, entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra nas bases de dados descritos e que abordassem o tema central da pesquisa.

Não foram definidos critérios de exclusão rigorosos e a seleção dos artigos foi baseada na relevância para a construção do panorama geral do tema. A síntese dos resultados foi realizada de forma qualitativa e descritiva.

Para seleção da amostra, inicialmente foi feita a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados, avaliando-os segundo o critério de inclusão. Posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para que se cumprisse com fidedignidade o objetivo proposto. A síntese dos resultados foi realizada de forma qualitativa e descritiva.

RESULTADOS

Foram encontrados no total 514 (quinhentos e catorze) artigos, selecionados 09 (nove) de acordo com os critérios de inclusão, sendo 04 (quatro) na base de dados SciELO e 05 (cinco) no Google Acadêmico. Os principais resultados encontrados apontaram falhas na orientação de medidas de prevenção de fissuras mamilares durante assistência pré-natal, falhas no manejo da amamentação, alta incidência de fissuras mamilares e suas conseqüentes complicações, como dor, dificuldades na amamentação e uso precoce de fórmula. Foram apontadas também algumas formas de tratamento para as fissuras mamilares e a importância da atuação do enfermeiro desde o pré-natal, no manejo precoce da amamentação e no acompanhamento pós-parto, buscando prevenir o desenvolvimento de lesões mamilares e auxiliando no tratamento de possíveis complicações. Os principais resultados encontrados foram sintetizados e descritos no quadro 1.

Quadro 1 – Síntese dos estudos sobre fissuras mamilares e aleitamento materno

Base de dados	Título	Autor(es)	Ano	Principais resultados encontrados
---------------	--------	-----------	-----	-----------------------------------

SciELO	Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática	SILVA et al.	2022	Ensino de técnicas corretas para amamentação previne lesões e reduz dor; Falta de orientação no pré-natal (80,8%); Uso de lanolina e fotobiomodulação consideradas eficazes no manejo das fissuras; Resultados controversos do uso do leite materno nas lesões.
SciELO	Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo na primeira semana de vida em mulheres primíparas	SILVA et al.	2025	50% das puérperas apresentaram lesões; 30% dos bebês em uso de fórmula; Ausência de amamentação precoce; Assistência do enfermeiro e acompanhamento favorecem continuidade da amamentação.
SciELO	Lesões mamilares precoces decorrentes da amamentação	CAMARGO et al.	2024	Lesões precoces associadas à dor, sendo sua principal causa a pega inadequada, fatores anatômicos da mama e uso de bomba de extração de leite.
SciELO	O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros	AZEVEDO et al.	2015	Capacitação do enfermeiro apontada essencial para o sucesso da amamentação; Prevenção de fissuras e mastite por meio de orientação adequada.
Google Acadêmico	Prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas	ALMEIDA et al.	2018	Fissuras e traumas frequentes; dor e técnica incorreta de amamentação; Ressalta a importância das orientações da equipe de saúde.
Google Acadêmico	Eficácia das estratégias de tratamento para fissura mamilar	COELHO et al.	2022	Laser é apontado como eficaz no tratamento das fissuras mamilares; A ausência de tratamento leva a outras complicações, como mastite; A orientação precoce é reconhecida como essencial.
Google Acadêmico	Desafios na assistência de enfermagem no aleitamento	SOUZA et al.	2019	Importância do acompanhamento da ESF para o sucesso da amamentação; Fatores psicossociais influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno.
Google Acadêmico	Aleitamento materno: contribuições da enfermagem	CUNHA et al.	2016	Assistência humanizada e contínua são essenciais na promoção do aleitamento materno; Ressalta a importância do conhecimento profissional.

Google Acadêmico	Assistência de enfermagem no aleitamento materno exclusivo	SILVA et al. 2019	Falta de orientação e acompanhamento profissional favorecem o desmame precoce; Dor e retorno ao trabalho dificultam a amamentação; Escuta ativa e apoio da parte profissional são considerados essenciais.
------------------	--	-------------------	--

Fonte: (PAITRA L, MASKIEVICZ TF, ZAMPIER ACPF, 2026.)

Os resultados obtidos possibilitaram a identificação de três categorias emergentes: 1. Desafios para a amamentação relacionados à fissura mamilar; 2. Estratégias para prevenção e tratamento das lesões mamilares e 3. O papel da Enfermagem na Promoção do Aleitamento Materno.

1. Desafios para amamentação relacionados à fissura mamilar

As fissuras mamilares acometem grande parte das puérperas, podendo impactar negativamente, tornando o ato de amamentar doloroso, o que também acaba trazendo insegurança e frustração, desencadeando o desmame precoce, além das complicações mamárias nos casos de não tratamento das lesões.

Estudos apontam que cerca de 50% das mulheres que amamentam apresentam algum tipo de lesão mamilar, podendo impactar diretamente na qualidade da amamentação e na oferta do leite materno, sendo um fator associado ao uso de fórmulas infantis em detrimento à amamentação exclusiva (SILVA BS, et al., 2025).

Segundo Silva JI, et al. (2022), 80,8% das mães que apresentaram lesões não foram orientadas devidamente sobre a amamentação durante a consulta de pré-natal. As práticas educativas associadas à técnica devem ser rotineiramente lembradas para auxiliar no sucesso da amamentação, além de intensificar a orientação às nutrizes a respeito do manejo e prevenção de lesões e fissuras. A adequação quanto a pega e posição do bebê são componentes protetores ao surgimento da fissura mamilar.

De acordo com Matias AD, et al. (2022), a via de parto acaba influenciando na amamentação, onde o parto cesárea acaba trazendo maior desconforto na hora do aleitamento, devido à dificuldade em posicionar o recém-nascido assim não conseguindo trazer desenvoltura devido a dor nas movimentações corporais.

Camargo BTS, et al. (2024), afirma que os principais fatores de risco para a lesão mamilar incluem o posicionamento e pega inadequada, queixo para trás da mama, corpo da

criança desajustado e afastado da mãe. Além disso, fatores anatômicos, como características morfológicas do mamilo, casos de anquiloglossia, condições socioemocionais, e uso das bombas extratoras, também podem contribuir no aparecimento das lesões.

As mulheres que desenvolvem fissura mamilar, predominantemente, apresentam lesões nas duas mamas nas primeiras semanas de amamentação, podendo se desenvolver desde o primeiro dia de amamentação, causando desconforto. As lesões mamilares podem ser ordenadas pelo seu tempo de durabilidade após o primeiro contato do recém-nascido com o seio (CAMARGO BTS, et al., 2024).

De acordo com Coelho ACR, et al. (2022), o maior índice de sintomas que estão relacionados às fissuras é o ingurgitamento mamário, que pode conseqüentemente levar à interrupção precoce do aleitamento materno, onde o não tratamento pode ocasionar infecção bacteriana causando o desmame precoce, impedindo que o recém-nascido receba os nutrientes necessários.

2. Estratégias para prevenção e tratamento das lesões mamilares

Sabe-se da dificuldade encontrada pela maioria das nutrizes em amamentar sua prole, destacando as fissuras mamilares, dificuldade essa que pode ser manejada ou até mesmo prevenida, garantido assim o bem estar da puérpera, minimizando possíveis impactos negativos e contribuindo para uma melhor experiência no aleitamento materno exclusivo.

Entre as estratégias que podem ser desenvolvidas na prevenção e tratamento das fissuras, destacam-se o estímulo da pega e a orientação precoce logo após o nascimento, bem como programas de orientação à amamentação que podem auxiliar as mães sobre horários da mamada, posição adequada, higiene da mama, considerados pontos importantes na amamentação que podem estar relacionados ao desenvolvimento de fissuras mamilares (COELHO ACR, et al., 2022).

Segundo Almeida JM, et al. (2018), o preparo do mamilo antes do parto, mostrou -se de grande importância para prevenção de traumas mamilares. Mães orientadas e assistidas durante o pré natal apresentam baixo índice de traumas. Por esse motivo, é de grande valia a orientação dos profissionais desde o pré natal até o puerpério. Algumas orientações são de suma importância na prática da amamentação, como a instrução da posição correta cabeça e corpo alinhados na mesma altura das mamas em frente à aréola, e a prensão correta na região do mamilo, sendo esses passos importantes desde a primeira mamada.

Para Silva JI, et al. (2022), há diferentes formas de tratamento das lesões mamilares, como a lanolina que se mostra eficaz na redução da dor e na reparação tecidual, auxiliando também na redução de novas lesões. A pomada de camomila demonstra bom desempenho na atenuação da dor se levado em consideração a Lanolina. Apesar dessa informação, os estudos ainda não são amplos sobre uso da camomila em pomada, por ser considerado uma prática popular, onde é somente utilizada em forma de chá. O uso tópico do sachê de chá de mil folhas foi considerado como uma alternativa relevante na melhora da dor e na regressão da lesão.

Silva JI, et al. (2022) também afirma que o leite materno também é utilizado no tratamento das fissuras mamilares, porém, observam-se alguns achados conflitantes, como alguns efeitos negativos como a intensificação das lesões 24 horas após o uso. Quanto aos benefícios, ajuda a proporcionar equilíbrio da umidade e regeneração tecidual, além de não ter custo. Outra estratégia recente utilizada no tratamento de lesões mamilares foi o uso da fotobiomodulação a laser de baixa potência, a qual diminuiu a dor, e intensificou o processo de cicatrização.

3. O papel da Enfermagem na Promoção do Aleitamento Materno

Segundo Silva BS, et al. (2025), o enfermeiro desempenha papel determinante no estímulo à amamentação, em virtude do vínculo estabelecido com a paciente desde o período gestacional dentro da ESF, podendo oferecer apoio precoce nas dificuldades, de modo que as puérperas se sintam confiantes e amparadas para amamentar, esclarecendo dúvidas, passando conhecimento e técnicas que podem auxiliá-las nesse processo importante.

Os enfermeiros são apontados como os principais responsáveis pelas orientações sobre amamentação durante o pré-natal. Além de oferecerem assistência contínua mãe e bebê no alojamento conjunto, orientam sobre posição adequada durante a amamentação, uma vez que a pega correta vai influenciar na prevenção de traumas mamilares, o que contribui para a manutenção do aleitamento materno exclusivo durante a internação e após a alta hospitalar, evidenciando a importância desse profissional neste processo (SILVA BS, et al., 2025).

A enfermagem desempenha um grande papel no cuidado à mulher durante o processo da amamentação, atuando desde a promoção da lactação até a prevenção e o manejo das complicações mamárias. A proximidade do enfermeiro com a puérpera favorece a avaliação individualizada das dificuldades apresentadas e a adoção de condutas direcionadas à manutenção do aleitamento. Essa atuação envolve orientações sobre técnica correta de pega,

posicionamento adequado do bebê e cuidados com as mamas, com vistas à minimização da dor e à prevenção de agravos mamários (OLIVEIRA ICR e CARNEIRO RRB, 2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu para o aprofundamento do conhecimento sobre a importância do aleitamento e os desafios da amamentação causados pela fissura mamilar. Podendo ser utilizado como fonte de embasamento para a compreensão do surgimento dessas lesões, suas formas de prevenção e opções de tratamento.

Conclui-se que os traumas mamilares decorrem, em grande parte, de fatores relacionados a pega e posicionamento inadequados, bem como de condições anatômicas maternas, incluindo mamilos planos ou invertidos e mamas ingurgitadas, que dificultam a correta sucção e favorecem o surgimento de lesões.

Observou-se que intervenções centradas na educação primária, especialmente quando começadas desde o pré-natal, apresentam potencial na contribuição para o aleitamento materno exclusivo, a presença do enfermeiro durante esse processo possibilita identificação precoce de dificuldades, suporte técnico e auxilia na prevenção de agravamentos das intercorrências, reduzindo assim o desmame precoce.

Fica evidente que a melhor maneira de manejar os desafios causados pelas lesões mamilares na amamentação, está na assistência qualificada da equipe de enfermagem frente a atuação com as mulheres no período pós parto, visando a orientação preventiva de lesões e a assistência continuada no tratamento das fissuras as gestantes e puérperas para um desfecho de sucesso quanto a amamentação exclusiva e saúde materno infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JM, et al. Prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas de um hospital filantrópico em Sorocaba/SP. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, 2018; 20(4): 212-217.

AZEVEDO ARR, et al. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 2015; 19(3): 439-445.

BATISTA KRA, et al. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. *Saúde em Debate*, 2013; 37(96): 130-138.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde; 2019; 265 p.

BRITO GM, et al. Jornada da mãe que sente dificuldade para amamentar. *Revista CEFAC*, 2025; 27(4): e10124.

CABRAL AFN, et al. Cuidados de enfermagem e tratamento em fissuras dos mamilos de puérperas durante o aleitamento materno. *Saúde e Biociências*, 2020; 2(2).

CAMARGO BTS, et al. Lesões mamilares iniciais em mulheres que amamentam: análise de imagens fotográficas e associações clínicas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2024; 77(1): e20220773.

COELHO ACR, et al. Eficácia das estratégias de tratamento para cicatrização de fissura mamilar no ingurgitamento mamário: revisão integrativa. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 2022; 3(7).

CUNHA EC, SIQUEIRA HCH. Aleitamento materno: contribuições da enfermagem. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, 2016; 20(2): 86-92.

HELLMANN M, et al. Visão da puérpera sobre métodos empíricos versus laserterapia no tratamento de fissura mamilar. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2022; 9(1): e2632.

MACIEL AC, et al. Benefícios do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê. *International Seven Journal of Multidisciplinary*, 2023; 3(2).

MATIAS AD, et al. Trauma mamilar em mulheres no período lactacional. *Revista Enfermagem Atual*, 2022; 96(38).

NIAZI A, et al. A systematic review on prevention and treatment of nipple pain and fissure: are they curable? *Journal of Pharmacopuncture*, 2018; 21(3): 139-150.

OLIVEIRA ICR, CARNEIRO RRB. Intervenções de enfermagem no manejo da dor mamária e seus efeitos na continuidade do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 2026; 7(2).

ROTHER ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2007; 20(2): V-VI.

SANTOS KJS, et al. Prevalência e fatores associados à fissura mamilar no primeiro mês pós-parto. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 2016; 16: 209.

SANTOS LGA, ANDRETO LM, FIGUEIRA MCS. *Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia*. MedBook; 2010.

SILVA AX, et al. Assistência de enfermagem no aleitamento materno exclusivo: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, 2019; 2(2): 989-1004.

SILVA BS, et al. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo na primeira semana de vida entre primíparas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2025; 46(spe1): e20250008.

SILVA JI, et al. Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2022; 35: eAPE01367.

SOUSA LF, et al. Desafios e potencialidades na assistência de enfermagem no aleitamento materno. *Revista Remecs*, 2019; 4(7): 16-26.